



**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**

CAMINHO DA SELEÇÃO

SELEÇÃO BRASILEIRA DE REMO

TEMPORADA 2016 – PLANO ANUAL

Planejamento, Processo Seletivo e Calendário

RESPONSÁVEIS:

Julio Cesar Jesus Soares (Técnico da Seleção Brasileira de Remo)

Marcello Varriale (Coordenador Técnico da Seleção Brasileira)



SELEÇÃO BRASILEIRA DE REMO

PLANO ANUAL – TEMPORADA 2016

ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO E DO CALENDÁRIO

CAMINHO DA SELEÇÃO

O presente documento trata da estruturação metodológica direcionada às definições em curto e longo prazo do que chamamos de Caminho da Seleção – Processo Seletivo e, está sendo, dentre tantas necessidades pensadas e realizadas, um dos primeiros propósitos almejados para organização dos aspectos técnicos da Seleção Nacional.

É fundamental para o equilíbrio do Processo, apresentar com clareza o caminho a ser percorrido pelos atletas das principais categorias e principalmente das categorias de desenvolvimento e base que tenham condições técnica e física para pertencerem ao quadro de remadores da Seleção Nacional.

Como resultado do delineamento destes aspectos, busca-se maior credibilidade e envolvimento de treinadores para iniciativas futuras que serão implantadas com finalidade de contribuir para o desenvolvimento da modalidade em âmbito nacional. O processo seletivo deve ser implantado de forma cíclica e com progressão anual para o quadriênio olímpico.

O plano da Seleção Brasileira faz parte do planejamento estratégico nacional, desenvolvido pela Confederação em conjunto com o Comitê Olímpico do Brasil, estando validado e incluído na programação do ano 2016 pela Unidade de Planejamento Esportivo.

1. OBJETIVO GERAL

O planejamento anual da Seleção Brasileira tem como objetivo geral, a ser desenvolvido em curto prazo, adequar o Processo Seletivo Nacional para as particularidades do ano Olímpico, que inclui a Regata de Qualificação Continental, o Campeonato Sul Americano e o Campeonato Mundial, através da implantação de um calendário de treinamento unificado, cíclico e padronizado a ser realizado em condições ideais para o alto rendimento das guarnições qualificadas aos Jogos Olímpicos e aos Campeonatos internacionais.

Para o direcionamento a médio e longo prazo, objetiva-se formar um grupo de jovens potenciais Junior B, Junior e Sub21 (sem vínculo com a Seleção) e treinadores regionais (ABT, capacitação e destacado resultado) para o desenvolvimento da base em caráter prioritário até os Jogos da Juventude em 2018, e em contínuo aperfeiçoamento para 2020 e 2024.





1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Detectar e mobilizar a base de atletas para o Mundial Junior 2017 e aos Jogos da Juventude 2018;
- b. Definir e treinar atletas para as competições da Seleção:
 - i. *Regata de Qualificação Continental*
 - ii. *Campeonato Sul Americano Junior e Sênior*
 - iii. *Copas do Mundo (grupos olímpico, mundial e desenvolvimento)*
 - iv. *Campeonato Mundial Junior/U23 e Sênior não-olímpico*
- c. Realizar campos de treinamento regionais e nacionais para o Grupo de Desenvolvimento de Base;
- d. Envolver os treinadores de clubes nas etapas de treinamento e de competição da seleção, conforme resultado e cooperação ao desenvolvimento regional e nacional.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR CATEGORIA PARA 2016

Os objetivos de cada categoria são determinados conforme a perspectiva de desenvolvimento e resultado à curto prazo, sob uma análise realista dos resultados apresentados na última temporada, e à longo prazo através da integração de atletas com potencial e comprometimento com o alto rendimento ao grupo de desenvolvimento. Importante salientar que os objetivos estipulados para a temporada 2016 estão inseridos como etapas para o desenvolvimento de longo prazo das seleções nacionais.

Equipe Olímpica

Feminino

Qualificar o melhor barco na regata continental, evoluir estratégia de prova e resultado competitivo durante as etapas da Copa do Mundo. Classificar entre os top 12 nos Jogos.

Masculino

Qualificar o melhor barco na regata continental, evoluir estratégia de prova e resultado competitivo durante as etapas da Copa do Mundo. Classificar entre os top 12 nos Jogos.





Equipe Sênior

Feminino Sênior

Campeonato Sul Americano: duas à três medalhas, uma de ouro

Campeonato Mundial: um barco no top 12

Masculino Sênior

Campeonato Sul Americano: quatro à cinco medalhas, duas de ouro

Campeonato Mundial: dois barcos no top 12

Feminino Sub23

Ampliação do grupo de atletas envolvidas com a seleção (6 à 8).

Campeonato Mundial: um barco no top 12

Masculino Sub23

Ampliação do grupo de atletas envolvidos com a seleção (12 à 14).

Campeonato Mundial: dois barcos no top 12, um barco no top 8

Equipe Junior

Feminino

Identificação e mobilização de potenciais talentos, formação de grupo de 10 à 12 atletas.

Campeonato Sul Americano: dois barcos medalhistas

Campeonato Mundial: um barco top 12

Masculino

Identificação e mobilização de potenciais talentos, formação de grupo de 16 à 20 atletas.

Campeonato Sul Americano: medalha em todas as provas, dois à três ouros

Campeonato Mundial: um barco top 6, um barco top 10

Novos Talentos – Grupo Jogos da Juventude 2018

Identificação de jovens remadores com potencial para desenvolvimento visando Jogos da Juventude 2018 e Mundial 2018 e 2019. Formação de um grupo nacional de 25 atletas, e grupos regionais de 15 a 25 atletas, conforme região. Formação do grupo de trabalho da equipe de desenvolvimento, padronizando método, ferramentas de controle e aprimoramento.





2. PRINCIPAIS COMPETIÇÕES PARA A SELEÇÃO EM 2016

A temporada que inicia é especial devido aos importantes eventos que serão realizados. Os Jogos Olímpicos, a Regata Qualificativa Continental e o Campeonato Sul Americano antecipado, tornam esta temporada atípica em programação e em calendário. Apesar da qualificação Olímpica e do campeonato continental ocorrerem em março, a seleção nacional está em atraso na definição/divulgação do caminho seletivo e no envolvimento do grupo para treinamento, por isto, é necessário plano de ação imediato e objetivo, que priorize o desenvolvimento físico e técnico de atletas e guarnições com intenção de representar o país em competições internacionais.

Eventos importantes e que devem ser considerados para a definição do calendário 2016 por influenciarem diretamente na preparação dos atletas:

- *Campeonato Brasileiro e Campeonato Estadual (RJ) com término tardio (Novembro/15);*
- **Regata de Qualificação Continental (Março);**
- **Campeonato Sul Americano adiantado (Março);**
- **Copa do Mundo Etapas I (Abril), Etapa II e Qualificação Final (Maio), Etapa III (Junho);**
- **Jogos Olímpicos Rio 2016 (agosto)**
- **Campeonato Mundial Junior, Sub23 e Sênior não-Olímpico (Agosto)**

As competições alvo da Seleção Brasileira estão detalhadas a seguir. Estas informações visam trazer mais dados para favorecer as decisões de atletas e treinadores em relação aos seus objetivos para cada um dos eventos e otimizar o planejamento anual.

2.1 REGATA DE QUALIFICAÇÃO CONTINENTAL FISA – VALPARAÍSO / CHI

Regata de qualificação aos Jogos Olímpicos direcionada aos países da América Latina: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, México, Paraguai, Peru, Uruguai. Apenas o barco Single Skiff de Cuba classificou-se no Campeonato Mundial 2015, portanto não participará da Qualificação Continental.

Período de realização do evento: Semana 12 (19 – 20/Março)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DA REGATA CONTINENTAL FISA

Conforme publicado pela Federação Internacional de Remo (FISA), para o ciclo Olímpico 2016 foi adotado um novo sistema de qualificação para os barcos no Pré-Olímpico latino americano. Diferentemente das disputas por vagas latinas





Olímpicas anteriores, neste ciclo, embora seja possível classificar os quatro barcos, dois masculinos e dois femininos, cada país participante somente poderá oficializar a participação de um barco por categoria, ou seja, um masculino e um feminino. A vaga conquistada é nominal, portanto, os atletas qualificados serão direcionados prioritariamente e diretamente aos Jogos.

PROVAS E NÚMERO DE VAGAS

CATEGORIA	PESO LIVRE		PESO LEVE	
Barcos	1x Homens	1x Mulheres	2x Homens	2x Mulheres
Nº de Vagas	6	6	3	3

2.2 CAMPEONATO SUL AMERICANO DE REMO JUNIOR E SÊNIOR – VALPARAÍSO / CHI

O Campeonato continental de 2016 será unificado, com provas para as categorias Junior e Sênior. Além disto, será realizado na mesma semana e local da Regata de Qualificação Continental FISA, sendo que as provas do evento de qualificação Olímpica serão válidas para o campeonato Sul Americano.

Período de realização do evento: Semana 12 (25 – 27/Março)

PROVAS CAMPEONATO SUL AMERICANO

CATEGORIA	BARCOS				
Sênior Masculino	2-	4-	2x	4x	8+
Sênior Feminino	2-	2x	4x		
Sênior Masculino Peso Leve	1x	4-	4x	2-	
Sênior Feminino Peso Leve	1x				
Junior Masculino	2-	1x	4x	2x	4-
Junior Feminino	2x	1x			

2.3 JOGOS OLÍMPICOS Rio 2016

Para o evento máximo do quadriênio, a FISA determina três competições qualificativas: Campeonato Mundial (2015), Regata de Qualificação Continental e Regata de Qualificação Final. O país sede dos Jogos, possui direito à vaga para o Single Skiff apenas em caso de não qualificação de pelo menos um barco na respectiva categoria. Os remadores da Seleção que competirão na Lagoa Rodrigo de Freitas terão treinamento direcionado aos Jogos, com foco na qualidade da preparação para busca da melhor classificação final.

Período de realização do evento: Semanas 32-33 (06 – 13/Agosto)





2.4 CAMPEONATO MUNDIAL DE REMO JUNIOR, S23 E SÊNIOR NÃO-OLÍMPICO

Por ser ano de Jogos Olímpicos, os campeonatos mundiais serão agrupados num único evento, com duração de aproximadamente duas semanas, logo após os Jogos. O programa de provas de Juniores e Sub23 segue completo, e o programa de provas Sênior contempla apenas barcos não-Olímpicos.

Período de realização do evento: Semanas 34-35 (17 – 28/Agosto)

PROVAS

JUNIOR	BARCOS						
Masculino	1x	2x	2-	4-	4x	4+	8+
Feminino	1x	2x	2-	4-	4x		8+
SUB23							
Masculino	1x	2x	2-	4-	4x	4+	8+
Feminino	1x	2x	2-	4-	4x		8+
Masculino Peso Leve	1x	2x	2-	4-	4x		
Feminino Peso Leve	1x	2x			4x		
SÊNIOR							
Masculino	2+						
Feminino				4-			
Masculino Peso Leve	1x		2-		4x		8+
Feminino Peso Leve	1x				4x		





3. PROCESSO SELETIVO NACIONAL PARA TEMPORADA 2016

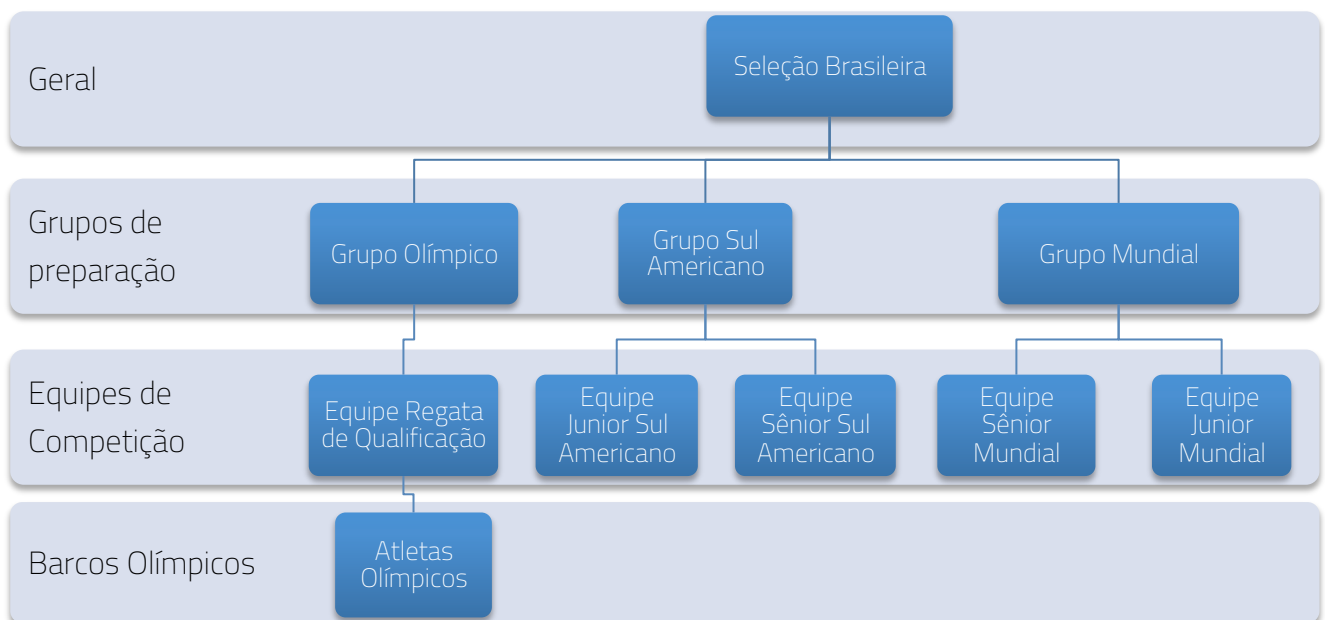
Com base no explanado anteriormente, o planejamento para formação das Equipes Nacionais, foi definido visando permitir melhor preparação dos atletas dentro das possibilidades disponíveis para compatibilizar o calendário com os eventos previstos, atendendo aos objetivos de cada categoria, proporcionando melhores condições de treinamento de base e para organização dos clubes no início da temporada.

A seleção brasileira que competirá nos 4 principais eventos da temporada: **Regata de Qualificação Continental, Campeonato Sul Americano, Jogos Olímpicos e Campeonato Mundial**, será definida a partir dos atletas selecionados para os campos de treinamentos desde o início da temporada até os confrontos na Seletiva Nacional passando pelas qualificações internas e possibilitando assim, a caracterização de 4 grupos com foco e características que atendem a cada um deles. A definição dos grupos de preparação das equipes anteriormente explicadas (item 1.2), tem como propósito diferenciar os objetivos e tornar clara a progressão do processo seletivo para cada evento durante a temporada. A esquadra brasileira para as competições alvo neste ano é definida por:

Grupo Olímpico (Para Regata de qualificação e Jogos Olímpicos)

Grupo Campeonato Sul Americano

Grupo Campeonato Mundial



Cada Equipe de competição será definida através de processo de qualificação interna específico, visando verificar o nível das guarnições em momento determinado e que passaram por todo processo de treinamento na temporada, dar oportunidade de





entrada a novos atletas nas guarnições e evoluir formações à longo prazo. Todo o processo é contínuo, aprimorando a performance da Seleção durante todo o ciclo.

Remadores brasileiros com residência no exterior, seja por razão profissional, acadêmica, familiar ou para aprimoramento técnico, que tenham interesse em integrar as equipes nacionais poderão solicitar candidatura de ingresso na Seleção até o mês de Dezembro. A comissão técnica analisará os casos individualmente e proporá avaliações, competições ou outros parâmetros para que o atleta postulante à vaga possa comprovar nível satisfatório para participar de treinamento em busca de qualificação interna, juntamente com os demais remadores do país, de forma conciliada com seu treinamento e compatível com os objetivos da Seleção brasileira.

3.1 MOMENTOS DO PROCESSO SELETIVO PARA TEMPORADA 2016

Como um caminho que deve ser percorrido para se atingir um objetivo, todos os atletas que integram ou desejam integrar a Seleção, deverão participar do Processo de Seleção programado e constituído pelos momentos listados abaixo e detalhados nos tópicos “3.1.a” à “3.1.e”.

- a. *Campos de treinamento (CT)*
- b. *Avaliação Interna (AVI)*
- c. *Sistema Nacional de Avaliação de Remadores (SNAR)*
- d. *Seletiva Nacional / Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos*
- e. *Qualificação Interna (QInt)*
- f. *Competições de aperfeiçoamento*

3.1.a CAMPOS DE TREINAMENTO

Os agrupamentos serão organizados por categoria e direcionados a cada um dos objetivos da Seleção. Os treinadores envolvidos em cada Equipe participarão de todos os campos de treinamento, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e no acompanhamento nas competições dos barcos sob sua responsabilidade. Os períodos de agrupamento serão cíclicos e obedecerão ao planejamento proposto para que as guarnições tenham condições de desenvolver e aprimorar sua máxima performance. Os locais para o agrupamento serão definidos previamente, em estruturas que atendam aos objetivos do treinamento proposto, à viabilidade e à característica do grupo.

Campos de treinamento com equipes de outros países serão buscados como forma de elevar o nível dos atletas, através da troca de experiência e da concorrência durante o treinamento.





3.1.b AVALIAÇÕES INTERNAS (AVI)

São compreendidas pela realizações de testes gerais e em remoergômetro aplicados de forma sistematizada nos atletas que participarão dos Camps de treinamentos bem como aos atletas selecionados para os principais eventos competitivos da temporada 2016.

- Testes realizados na Avaliação Interna 1 (AVI1)

30'+6K+FMáx

- Testes realizados na Avaliação Interna 2 (AVI2)

30' + 500M+ 2K+ FMáx

3.1.c. SISTEMA NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DE REMADORES (SNAR)

Caracterizado por testes gerais e em remoergômetro. Estabelece base para a avaliação física em âmbito nacional e conforme a realização pode-se acompanhar a progressão dos resultados durante todo o ciclo de treinamento. As semanas de avaliações têm objetivos definidos conforme o período do ano. É pré-requisito a todos os remadores com objetivo de compor a seleção brasileira e/ou ter seus dados registrados e posicionados no ranking SNAR da Confederação Brasileira de Remo. Todos os SNAR realizados durante o ano são etapas obrigatórias para ingresso e permanência na Seleção brasileira.

- Testes realizados no SNAR (1) – Início da temporada (Etapa Básica de Preparação):

6Km + 100M + Fmáx + 500M + 30'

- Testes realizados no SNAR (2) – Meio da temporada (Etapa Específica de Preparação)

2K+ 100M + Fmáx + 500M + 30'

- Testes realizados no SNAR (3) – Final da temporada (Etapa Competitiva)

2K+ 100M + Fmáx + 500M + 30'

3.1.d. SELETIVA NACIONAL / CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS CURTOS

A Seletiva Nacional / Brasileiro de Barcos Curtos é a principal competição para o processo de seleção ao Campeonato Mundial. Unindo duas competições num único evento, a Seletiva Nacional acontece apenas nos barcos 1x e 2-, dividida em Sêniores e Juniores e disputada conforme o sistema FISA de progressão, ou seja, com eliminatórias, repescagens, semifinais e finais. O resultado de cada barco obtido na Seletiva Nacional, serve como ranking conforme a colocação nas disputas finais de primeiro ao sexto colocado de cada categoria e dessa forma define-se as chaves para o Campeonato Brasileiro de barcos curtos. Com isso, a Seletiva Nacional, caracteriza-se como competição classificatória para o





Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos que acontece na mesma semana e sendo destinada aos atletas postulantes a Seleção Brasileira.

A seletiva nacional será realizada após o Campeonato Sul Americano para que os atletas tenham período adequado para preparação de base e progressão técnica em barcos curtos, e para que possam representar seus clubes com boas condições. A Seletiva Nacional é um dos momentos do processo seletivo que, além de ter o cunho de critério de classificação do atleta para seleção e, principalmente, ponto de organização para estrutura técnica, objetivando dar maior transparência, mantendo a continuidade no desenvolvimento e na preparação dos atletas durante a temporada.

3.1.e. QUALIFICAÇÕES INTERNAS DA SELEÇÃO (QINT)

A Qualificação Interna da Seleção, tem por definição verificar e validar se a qualidade dos barcos da equipe atendem, no momento programado, aos objetivos da Seleção nas competições internacionais do calendário. É realizado através do confronto direto em três dias consecutivos de provas, onde as guarnições devem buscar atingir o índice estipulado pela comissão técnica para determinado evento, qualificando para os eventos internacionais.

Neste ano, ocorrerá em especial para adequarmos a periodização de Seleção às necessidades competitivas, a definição dos remadores para a Regata de Qualificação Continental e Campeonato Sul Americano por um processo de qualificação interna antecipado à Seletiva Nacional, que será detalhado na continuidade deste documento.

Para a participação nas Etapas da Copa do Mundo e na competição alvo Campeonato Mundial, o processo de qualificação interna se faz necessário para validar as guarnições com nível satisfatório de participação. Esta será a parte do processo que verificará a evolução da performance do grupo selecionado pela temporada anterior e Seletiva Nacional – Campeonato de Barcos Curtos definindo as guarnições com desempenho adequado ao objetivo dos principais eventos.

De acordo com a definição das equipes da Seleção Brasileira nomeadas no item 1.2, as qualificações acontecerão em 4 correspondentes etapas, listadas a seguir e detalhadas na continuidade do documento nos itens "3.2.i" à "3.2.iv".

- i. *Qualificação para Regata de Qualificação Olímpica Continental*
- ii. *Qualificação para Campeonato Sul Americano*
- iii. *Qualificação para Copas do Mundo*
- iv. *Qualificação para Campeonato Mundial*





3.1.f. *COMPETIÇÕES DE PREPARAÇÃO – APERFEIÇOAMENTO*

Estas competições internacionais visam aperfeiçoamento e avaliação de guarnições referência ou em destacado desenvolvimento dentro dos Grupos Junior, Sub23 e Sênior e Equipe Olímpica. São competições que, por sua característica, possibilitam testes em diferentes condições de prova ou de formação, sendo importante ferramenta de melhoria para atletas e treinadores, buscando aumento da performance para o Campeonato Mundial. As principais competições de aperfeiçoamento estão detalhadas abaixo. Outras competições poderão ser adicionadas conforme possibilidade e planejamento da comissão técnica.

Regata Internacional de Juniores DVR – Alemanha

Regata direcionada a equipe de base em formação com finalidade de inserir os novatos em competições internacionais de nível médio; avaliar e definir as guarnições que poderão competir no Campeonato Mundial; Possibilitar aos jovens e aos técnicos participarem de uma regata de melhor nível e, com isso, estabelecer de maneira sistematizada uma crescente competitiva indo de Campeonato Sul Americano até chegar em Campeonato Mundial.

Regata Internacional de Sub23 – Alemanha

Regata direcionada aos barcos da equipe S23 com finalidade de desenvolver, experimentar e definir as formações em competição intermediária com nível técnico entre o Sul Americano e o Campeonato Mundial; A participação nesse nível de competição é um estágio que possibilita elevar o potencial dos atletas com pouca participação em competições internacionais.

Copa do Mundo Etapas II e III

São as regatas intermediárias da categoria principal destinadas a preparação ao Campeonato Mundial e aos Jogos Olímpicos da temporada 2016.





3.2 PROCEDIMENTOS PARA DEFINIÇÃO DAS EQUIPES

O caminho para convocação, inclusão e definição das guarnições que formarão cada uma das Equipes da Seleção Brasileira para competições internacionais está descrito a seguir. O objetivo deste detalhamento é tornar o processo transparente, para que atletas e treinadores tenham pleno conhecimento do que é necessário para integrar as Equipes nacionais e possam planejar o desenvolvimento da temporada.

3.2.1 EQUIPE JOGOS OLÍMPICOS – REGATA DE QUALIFICAÇÃO CONTINENTAL

Considerando-se a data da qualificação continental e a alta competitividade nas provas de Double Skiff Peso-leve, a preparação e a definição dos remadores que disputarão a vaga olímpica deve ser antecipada e otimizada. Devido ao curto período disponível para preparação de base e qualificação, os atletas com pretensão de disputa olímpica serão pré-selecionados com base nos resultados de 2015, envolvimento com a seleção na especialidade (palamenta dupla) e avaliações de caráter inclusivo. A definição final dos atletas que competirão a Regata de Qualificação Olímpica Latino Americana será realizada através de confronto direto e *seat race* na qualificativa interna 1 (Q11). Os atletas com intenção de conquistar a vaga deverão participar dos momentos iniciais do Processo de Seleção que acontecerão em Novembro e Dezembro, indo até a qualificação interna que acontecerá em Fevereiro. O treinamento do grupo inicia em Novembro, com incremento de volume, desenvolvimento individual de capacidades de base e teste de formações. Avaliações e ranking interno em longa distância serão ferramentas para aumento da performance e da disputa interna.

Para definição da equipe inicial de atletas, serão selecionados os remadores envolvidos com a seleção em 2015 pertencentes a especialidade palamenta dupla que estiveram nos barcos em disputa. Atletas selecionados para essa equipe que durante os treinamentos não integrarem o grupo final para Regata de Qualificação Olímpica serão direcionados para a formação de guarnições ao Campeonato Sul Americano, que ocorrerá no mesmo período.

Critérios para definição de vaga olímpica – Regata Continental

A definição do barco classificado, em caso de duas classificações no feminino ou no masculino, será determinada conforme percentual de velocidade em relação aos tempos de referência em uso pela Seleção. O barco classificado com maior percentual será escolhido para obter a qualificação olímpica. Em caso de condição adversa devido a modificações climáticas (alteração do vento) o critério de melhor





posicionamento será avaliado pela comissão técnica para definição do barco que representará o Brasil nos Jogos.

Ressalta-se que a vaga dos Jogos Olímpicos, conquistada na Regata Continental, é nominal, portanto os atletas estarão diretamente qualificados para o evento.



3.2.2 **EQUIPE CAMPEONATO SUL AMERICANO**

A definição dos atletas e das guarnições das categorias Junior e Sênior para o Campeonato Sul Americano (Março, S12), em razão da realização em período antecipado da temporada, será realizada durante os agrupamentos destas categorias, a partir de dezembro. O grupo deverá priorizar o desenvolvimento das capacidades de base no início da temporada e preparar ao Sul Americano visando também o desenvolvimento de guarnições com potencial para o Campeonato Mundial Junior, Sub23 e Sênior não-Olímpico (Agosto, S34-35).

O grupo inicial será formado pelos atletas envolvidos na Seleção em 2015 que apresentaram resultado satisfatório, comprometimento e perspectiva de desenvolvimento à médio e longo prazo. Atletas identificados com potencial para alta performance, demonstrado através de resultados nacionais, regionais e avaliações ergométricas que justifiquem a inclusão, serão convidados para ingressar no grupo. O desenvolvimento do grupo para o Campeonato Sul Americano passa pelo processo inclusivo, e buscará formar guarnições com melhor performance no campeonato e perspectiva de desenvolvimento a médio e longo prazo, objetivando o ciclo Olímpico 2020.

A Seleção Brasileira que competirá o Campeonato Sul Americano será definida, portanto, conforme processo seletivo específico para este objetivo, considerando-se:

- Resultados durante temporada 2015, nacionais e internacionais
- Avaliações ergométricas (AVI e SNAR)
- Qualificação Interna (Q.I.2 – Fevereiro)
- Guarnições com potencial para desenvolvimento à longo prazo





3.2.3 EQUIPE CAMPEONATO MUNDIAL SÊNIOR

As guarnições Sub23 e Sênior não-Olímpico que competirão o Campeonato Mundial 2016, etapas II e III da Copa do Mundo e regatas preparatórias internacionais serão definidas considerando-se:

- *Seletiva Nacional – Campeonato de Barcos Curtos (Abril)*
- *Avaliações ergométricas (AVI e SNAR)*
- *Qualificação Interna (Q.I.3 e Q.I.4 – Abril e Julho)*

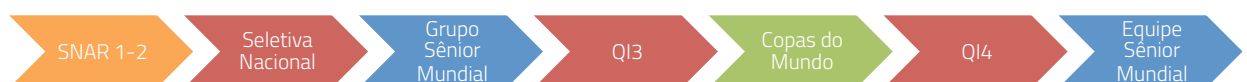
Respeitando critérios de inclusão, de envolvimento da maior quantidade possível de remadores na Seleção Brasileira e de renovação do grupo, serão convocados atletas conforme o ranking final da seletiva nacional, considerando-se também jovens potenciais, avaliações ergométricas e resultados expressivos em competições internacionais (brasileiros que moram fora do país) como fatores de inserção especial ao grupo inicial.

Barcos com resultado satisfatório no Campeonato Sul Americano serão incentivados a manter progressão visando o Mundial. Formações com perspectiva de evolução para resultados à longo prazo em provas olímpicas, não contempladas no campeonato deste ano, também serão incentivadas a manter treinamento visando o ciclo Tóquio 2020.

Qualificações internas (Q.I.3 e Q.I.4 – Abril e Julho)

Haverá duas qualificações internas para remadores Sub23 e Sênior, uma para as Etapas II e III da Copa do Mundo e a seguinte para Campeonato Mundial (Q.I.3 e Q.I.4, respectivamente). A primeira Qualificação visa definir barcos com claro potencial para o Mundial, que possam ter aperfeiçoamento nas regatas internacionais de preparação. A segunda Qualificação valida a melhora na performance dos barcos que participaram das competições internacionais e verifica a evolução das outras guarnições que tenham adquirido performance de nível adequado ao Mundial.

Barcos qualificados para Copa do Mundo que apresentem desempenho satisfatória na competição, conforme critérios estabelecidos previamente, seguirão em preparação direta para o Campeonato Mundial, sem a necessidade da Qualificação Interna 4.





3.2.4 EQUIPE CAMPEONATO MUNDIAL JUNIOR

A Equipe Junior tem por principal objetivo preparar de forma adequada os jovens remadores para a carreira esportiva. Considerando-se isto, os agrupamentos visarão a definição de barcos para os campeonatos e a formação esportiva dos remadores, buscando coerência com os compromissos escolares dos jovens. Pela especificidade da categoria, agrupamentos regionais ou por guarnição serão adicionados para melhor desenvolvimento dos atletas em conciliação com cronograma escolar, em comum acordo com os treinadores e clubes envolvidos. Adequações na programação dos agrupamentos podem ocorrer em virtude do calendário letivo.

- *Seletiva Nacional – Campeonato de Barcos Curtos (Abril)*
- *Avaliações ergométricas (AVI e SNAR)*
- *Qualificação Interna (Q.I.4 – Julho)*

Qualificação Interna (Q.I.4 – Julho)

A definição dos barcos para o Mundial acontecerá na Qualificação Interna de número 4, junto com a definição dos barcos Sênior. Os barcos de referência que participarão da competição de preparação internacional (Regata Junior DRV) serão definidos de acordo com avaliações em treinamento pelos treinadores envolvidos, no agrupamento a ser realizado em Maio.





4. PROGRAMAÇÃO DO CAMINHO DE SELEÇÃO 2016

Ao final deste documento, Anexo 1, encontra-se listado os períodos e detalhes da programação do Processo Seletivo, incluindo agrupamentos de treinamento (*Camp Training*), avaliações, qualificações internas e períodos em viagem para competição dos atletas em Seleção. Esta programação poderá sofrer ajustes durante a temporada, em caso de alterações de datas ou motivos adicionais ao planejamento prévio. Salienta-se que será buscado o cumprimento prioritário das datas estabelecidas, de forma a não onerar o planejamento subsequente dos envolvidos com o remo nacional (atletas, treinadores, clubes e federações).

5. CATEGORIA DE DESENVOLVIMENTO – NOVOS TALENTOS

Grupo formado por jovens potenciais Junior B, além de Junior e Sub21 (sem vínculo com Seleção), acompanhado por quadro técnico prioritariamente formado por treinadores regionais (ABT, capacitação e destacado resultado) para desenvolvimento da base em caráter prioritário até 2018. Grupo é focado no desenvolvimento de longo prazo, educação e formação completa dos jovens remadores. Um dos objetivos é mobilizar atletas com potencial para os Jogos da Juventude, em 2018.

O treinamento ocorrerá em agrupamentos regionais, com maior frequência, e a cada trimestre um agrupamento nacional, envolvendo os atletas de maior destaque de cada região, selecionados pelos treinadores responsáveis pelos grupos. O grupo receberá por um kit de identificação (camiseta/bonê) para identificação e incentivo ao programa de desenvolvimento.

Os treinadores regionais serão responsáveis pelo acompanhamento mensal e envio de relatório de atividade dos jovens talentos, para que a evolução dos atletas seja monitorada e para que o programa possa ser ajustado e otimizado.

6. ESTRUTURA PARA TREINAMENTO DAS SELEÇÕES

POLO PORTO ALEGRE – DESENVOLVIMENTO E ALTO RENDIMENTO

A estrutura em Porto Alegre é ideal para o desenvolvimento de grandes grupos, preparação de base e competições de longa distância. Alojamento, restaurante, sala de ergômetros e de musculação em um mesmo local, além de garagem de barcos e amplo plano de água são propícios para agrupamento de várias equipes no mesmo período.





POLO BRASÍLIA – DESENVOLVIMENTO

O polo de Brasília estará voltado, prioritariamente, para agrupamentos de desenvolvimento nacional e regional, podendo envolver as regiões Norte e Nordeste com maior frequência.

POLO RIO DE JANEIRO – DESENVOLVIMENTO E ALTO RENDIMENTO

É necessário encontrar solução para estrutura de treinamento na raia olímpica, que não sobrecarregue a estrutura dos clubes locais e seja conciliada com as obras da Lagoa. Há necessidade de barcos, lancha e estrutura para treinamento em solo, mesmo que reduzida, para uso em períodos entre agrupamento nacional em outra localidade.

É muito importante definir local que possa ser utilizado para treinamento pré-Jogos Olímpicos. O local deve ser informado ao COB, bem como necessidades de estrutura, equipamento, logística, etc.

POLO SÃO PAULO – DESENVOLVIMENTO E ALTO RENDIMENTO

A raia de São Paulo é importante para preparação final e verificação de velocidade dos barcos. O uso de estrutura de clubes locais é uma opção a ser considerada como viabilizadora do treinamento na cidade. A raia da USP é uma das alternativas para qualificativas internas e avaliações de performance em barcos.

7. QUADRO TÉCNICO - TREINADORES PARA GRUPOS DE TRABALHO

A execução do desenvolvimento e o alcance dos objetivos nacionais a curto e longo prazo, serão possíveis com a união dos esforços de treinadores e clubes, em todos os níveis. Para que o planejamento anteriormente detalhado seja transformado em ações, um grande grupo de trabalho, que abranja todas as esferas relacionadas à Seleção, deverá ser formado. Os treinadores engajados serão definidos conforme interesse pessoal, perfil, disponibilidade, comprometimento e alinhamento com objetivos e métodos da Seleção. A Equipe Técnica visará agregar treinadores com foco no desenvolvimento, credibilidade e que saibam diferenciar objetivos de seleção dos objetivos de clube, de forma a contribuir com a construção do remo brasileiro com harmonia e no melhor espírito de equipe.





ANEXO 1 – CALENDÁRIO PREVISTO PARA A SELEÇÃO NACIONAL NA TEMPORADA 2016

GRUPO	PERÍODO/LOCAL	OBSERVAÇÕES
2015		
CAMP EQUIPE J.O. #1	10-22/Novembro S46-47 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> desenvolvimento em barco individual e teste de guarnições (2xPL) <i>Avaliação:</i> capacidade aeróbia (ergômetro 30'+6Km)
CAMP EQUIPE J.O. #2	01-20/Dezembro S49-51 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> desenvolvimento em barco individual, avaliação biomecânica e definição de guarnições (2xPL) <i>Avaliação:</i> capacidade aeróbia e específica (barco 6K; SNAR1)
CAMP EQUIPE SÊNIOR #1 SUL AMERICANO	01-20/Dezembro S49-51 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> desenvolvimento das capacidades gerais e específicas de base, testar possibilidades de guarnições para o Sul Americano <i>Avaliação:</i> capacidade aeróbia e específica (barco 6K; SNAR1)
CAMP EQUIPE JUNIOR #1 SUL AMERICANO	07-20/Dezembro S50-51 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> desenvolvimento das capacidades gerais e específicas de base, testar possibilidades de guarnições para o Sul Americano <i>Avaliação:</i> capacidade aeróbia e específica (barco 6K; SNAR1)
CAMP GRUPO DESENVOLVIMENTO #1	07-20/Dezembro S50-51 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> identificação e desenvolvimento de potenciais talentos, educação esportiva e padronização de método. Regata de ranking de Novos Talentos nacional. <i>Avaliação:</i> específica em barco
SNAR 1	14-20/Dezembro	<i>Avaliação Nacional:</i> 30' / 6km / 500m / 100m / Força Máxima / (2km opcional)
2016		
CAMP EQUIPE J.O. #3	05-24/Janeiro S02-04 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> preparação específica para qualificativa interna. <i>Avaliação:</i> capacidades específicas em barco (percurso sub-máximo) e ergômetro (SNAR2)
CAMP EQUIPE SÊNIOR #2 SUL AMERICANO	05-24/Janeiro S02-04 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> desenvolver capacidade de base geral e específica, testar e desenvolver guarnições para qualificativa interna. <i>Avaliação:</i> percursos sub-máximos em barco e capacidade aeróbia e específica em ergômetro (SNAR2)



CAMP EQUIPE JUNIOR #2 SUL AMERICANO	11-24/Janeiro S03-04 Porto Alegre	Objetivo: desenvolver capacidade de base geral e específica, testar e desenvolver guarnições para qualificativa interna. Avaliação: percursos sub-máximos em barco e capacidade aeróbia e específica em ergômetro (SNAR2)
CAMP GRUPO DESENVOLVIMENTO #2	25-31/Janeiro S05 Porto Alegre	Objetivo: identificação e desenvolvimento de potenciais talentos, educação esportiva e padronização de método. Capacidades gerais. Avaliação: técnica em barco, aeróbia no ergômetro
SNAR 2	18-24/Janeiro	Avaliação Nacional: 30' / 2KM / 500M / Força Máxima
CAMP EQUIPE J.O. #4	01-07/Fevereiro S06 à confirmar	Objetivo: QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.1 : 05-07/Fev) para Regata Continental Avaliação: desempenho em melhor de 3 confrontos (raia Rio ou SP, conforme disponibilidade da raia Olímpica)
CAMP EQUIPE SÊNIOR #3 SUL AMERICANO	01-14/Fevereiro S06 à confirmar	Objetivo: QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.2 : 12-14/Fev) para Campeonato Sul Americano. Ingresso dos remadores que estavam em disputa para a Regata Continental no grupo para Sul Americano, para formação de barcos longos. Avaliação: percursos máximos e <i>seat race</i> em 3 a 5 séries, conforme necessidade de dobra de atletas em guarnições.
CAMP EQUIPE JUNIOR #3 SUL AMERICANO	01-14/Fevereiro S06-07 Porto Alegre	Objetivo: QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.2 : 12-14/Fev) para Campeonato Sul Americano. Avaliação: percursos máximos e <i>seat race</i> em 3 a 5 séries, conforme necessidade de dobra de atletas em guarnições.
CAMP EQUIPE J.O. #5 FINAL	15/Fev-04/Março S08-10 Porto Alegre	Objetivo: preparação final para Regata Continental Avaliação: desempenho máximo para classificação Olímpica
CAMP EQUIPE SÊNIOR #4 SUL AMERICANO FINAL	22/Fev-04/Março S09-10 Porto Alegre	Objetivo: Preparação final para Campeonato Sul Americano. Avaliação: percurso máximo pré-competição
CAMP EQUIPE JUNIOR #4 SUL AMERICANO	22/Fev-04/Março S09-10 Porto Alegre	Objetivo: Preparação final para Campeonato Sul Americano. Organização à definir conforme disponibilidade dos juniores envolvidos e conciliação com ano letivo. Avaliação: percurso máximo pré-competição



REGATA CONTINENTAL EQUIPE J.O.	07-20/Março S11-12 Valparaíso/CHI	Objetivo: qualificação olímpica e pódio no Sul Americano. Avaliação: classificação nas provas 1xHS, 2xHPL, 1xFS, 2xFPL
CAMPEONATO SUL AMERICANO EQUIPE SULAM	14-27/Março S11-12 Valparaíso/CHI	Objetivo: preparação final ao Campeonato e pódio em 8 à 10 provas Avaliação: resultados no campeonato
SELETIVA NACIONAL CAMP. BARCOS CURTOS Todos	07-10/Abril S15 São Paulo	Selecionar os remadores para formação dos barcos da Seleção ao Campeonato Mundial e definir o ranking brasileiro de barcos curtos.
CAMP EQUIPE J.O. #6	11-30/Abril S16-18 Porto Alegre	Objetivo: preparação específica para a Etapa II da Copa do Mundo Avaliação: Incremento da capacidade aeróbia e avaliação biomecânica
CAMP GRUPO DESENVOLVIMENTO #3	07-15/Maio S20 Porto Alegre	Objetivo: identificação e desenvolvimento de potenciais talentos, educação esportiva e padronização de método. Capacidades gerais. Avaliação: técnica em barco, aeróbia no ergômetro
CAMP EQUIPE SÊNIOR #5	18/Abr-01/Maio S17-18 São Paulo	Objetivo: continuar guarnições com resultado satisfatório no Sul Americano e testar novas formações, após resultados na Seletiva Nacional. Avaliação: QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.3 : 29/Abr-01/Mai) para Etapas II e III da Copa do Mundo.
REGATAS INTERNACIONAIS EQUIPE J.O. #7	09/Mai- 19/Junho S20-25 Europa	Objetivo: preparação específica competitiva com participação das Etapas II e III da Copa do Mundo (Luzern/SUI e Poznan/POL) Avaliação: resultado competitivo e evolução do desempenho em prova
CAMP EQUIPE JUNIOR #5	14-22/Maio S21 Rio de Janeiro	Objetivo: continuar formações com resultado satisfatório no Sul Americano e testar novas formações após Seletiva Nacional. Avaliação: Qualificação interna para Regata Internacional DRV - Hamburgo
CAMP EQUIPE SÊNIOR #6 COPA DO MUNDO	16/Mai- 19/Junho S21-25 Europa	Objetivo: treinamento e aperfeiçoamento em competições internacionais para barcos qualificados à Copa do Mundo (Luzern/SUI e Poznan/POL). Sub23: haverá possibilidade de qualificação para Regata Internacional U23 de Ratzerburg, Semana 23, para guarnições com potencial desenvolvimento. Avaliação: resultado competitivo e evolução do desempenho em provas



REGATA INTERNACIONAL EQUIPE JUNIOR	30/Mai-05/Junho S23 Hamburgo	<i>Objetivo:</i> melhorar o nível competitivo, aperfeiçoar e testar os barcos de referência em competição de nível internacional. <i>Avaliação:</i> resultados na competição.
CAMP EQUIPE SÊNIOR #7 DESENVOLVIMENTO	06-26/Junho S24-26 Porto Alegre	<i>Objetivo:</i> agrupamento de desenvolvimento aos barcos não qualificados para Copa do Mundo. Visa treinamento e avaliação de novas formações, e/ou aperfeiçoamento de guarnições para busca da qualificação para o Campeonato Mundial. <i>Avaliação:</i> controle de velocidade em barco e avaliações regulares
CAMP EQUIPE J.O. #8 FINAL	04-24/Julho S28-30 à confirmar	<i>Objetivo:</i> preparação específica final aos Jogos Olímpicos. Lagoa interdita, local pré-Jogos em análise. <i>Avaliação:</i> percurso máximo pré-competição
CAMP EQUIPE SÊNIOR #8	04-17/Julho S28-29 São Paulo	<i>Objetivo:</i> treinamento e avaliação de todas as formações, ajustes específicos e preparação para qualificação interna. <i>Avaliação:</i> QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.4 : 15-17/Jul) para Campeonato Mundial.
CAMP EQUIPE JUNIOR #6	11-24/Julho S29-30 Rio de Janeiro	<i>Objetivo:</i> treinamento e avaliação de todas as formações, ajustes específicos e preparação para avaliação interna final. <i>Avaliação:</i> QUALIFICAÇÃO INTERNA (Q.I.4 : 15-17/Jul) para Campeonato Mundial.
CAMP GRUPO DESENVOLVIMENTO #4	18-31/Maio S30-31 à confirmar	<i>Objetivo:</i> identificação e desenvolvimento de potenciais talentos, educação esportiva e padronização de método. Capacidades gerais. <i>Avaliação:</i> técnica em barco, específica em barco e aeróbia no ergômetro
JOGOS OLÍMPICOS EQUIPE J.O. #9	25/Jul-13/Agosto S31-33 Rio de Janeiro	<i>Objetivo:</i> resultado top 12 dos barcos olímpicos <i>Avaliação:</i> classificação final no evento
CAMP EQUIPE SÊNIOR #9 MUNDIAL FINAL	25/Jul-07/Agosto S31-32 à confirmar	<i>Objetivo:</i> preparação específica pré-competitiva para o Campeonato Mundial para barcos qualificados. <i>Avaliação:</i> percurso máximo pré-competição.
CAMPEONATO MUNDIAL EQUIPE SÊNIOR #10	10-28/Agosto S34-35 Rotterdam - NED	<i>Objetivo:</i> objetivos específicos para cada guarnição. <i>Avaliação:</i> resultado final no evento



CAMPEONATO MUNDIAL EQUIPE JUNIOR #7	10-28/Agosto S33-35 Rotterdam - NED	Objetivo: objetivos específicos para cada guarnição. Avaliação: resultado final no evento
CAMPEONATO MUNDIAL EQUIPE J.O. #11	15-28/Agosto S34-35 Rotterdam - NED	Objetivo: possibilidade de participação no Mundial não-Olímpico integrando a Equipe Sênior Avaliação: resultado final no evento
SNAR 3	15-21/Agosto	Avaliação para ingresso na pré-temporada 2017, categorias Junior e Sênior, para atletas que não integraram a Seleção em 2016. Avaliação Nacional: 30' / 2KM / 500M / Força Máxima
CAMPEONATO BRASILEIRO BARCOS LONGOS Todos	15-18/Setembro S38 à confirmar	Campeonato Nacional de Barcos Longos. Resultados por clubes e individual para pré-temporada 2017.